

NÚCLEO ESPECIALIZADO

## Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher

Boletim eletrônico



DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Apresentação

Assuntos em  
destaque

### Colunas em destaque

- Editorial
- Cultura
- Jurisprudência
- Legislativo em foco
- Panorama Internacional
- Panorama Nacional
- Mulheres em Movimento
- Opinião
- Direito e Sociedade
- Dia do orgulho LGBT

## **Apresentação**

A **77ª Edição** do Boletim Informativo do NUDEM apresenta um balanço geral sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo NUDEM. Também, por meio do Boletim, pretendemos divulgar as ações e eventos realizados pelo NUDEM. Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a todas (os) que queiram colaborar.

## **Editorial**

### **A Busca pela igualdade**

No mês de junho, mais precisamente no dia 28, se comemora o dia do orgulho Gay, e essa data foi escolhida após o ocorrido no ano de 1969, em Nova York, no bairro de Greenwich Village, onde havia um bar denominado Stonewall Inn, que era o local onde a população LGBT se reunia.

Nesta época, tanto a sociedade quanto o poder policial repudiavam pessoas que faziam parte da comunidade gay e por esse motivo as batidas policiais eram frequentes nesse local conduzindo os/as frequentadores/as à prisão por meio de represálias do poder estatal.

No entanto, no dia 28 de junho, a comunidade gay se rebelou contra a polícia e a partir disso surgiu, no ano de 1970, a organização da 1ª parada do orgulho LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, travestis, transexuais ou transgênero) e que hoje acontece em vários países no mundo.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Cultura

---

### A editora que disponibiliza obras em domínio público escritas por mulheres

Projeto da designer colombiana Juliana Castro Varón colocou on-line, em edições cuidadosamente elaboradas, livros de ficção, memórias e ensaios.

“Biblioteca digital feminista de Livre Acesso que celebra o trabalho de mulheres”, sua idealizadora, o projeto Cita Press (<http://citapress.org/>) disponibiliza edições cuidadosamente elaboradas de livros de autoria feminina, em versão impressa e digital.

Podem ser ([https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=26&v=F21bP9pydE0](https://www.youtube.com/watch?time_continue=26&v=F21bP9pydE0)) lidos on-line, baixados ou impressos e montados em casa, seguindo instruções do site.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

### Entrevista Shamsia-Hassani

Shamsia Hassani, além de ser uma artista, é uma inspiração para muitas mulheres.

Ela desafia os padrões patriarcais do seu país e enfrenta constantemente o medo e o preconceito designado do que significa ser uma mulher artista em Kabul, transmitindo uma mensagem de Empoderamento para as mulheres afegãs. Professora da Universidade de Kabul e artista conceituada mundialmente, seus trabalhos foram expostos em galerias de vários países.

Conversamos com Shamsia em uma entrevista exclusiva, onde ela nos conta um pouco sobre seu trabalho e as dificuldades que enfrenta.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Mulheres no espaço

“Há lugar para uma mulher em nosso programa espacial? Bem, poderíamos ter enviado uma mulher em vez de um chimpanzé”, disse Gordon Cooper na entrevista coletiva, provocando a gargalhada dos jornalistas.

Cooper, então um dos sete primeiros candidatos a astronauta dos **Estados Unidos**, nem sequer é consciente da barbaridade que acaba de dizer e sorri ao ver a reação da imprensa.

Essa história serve para ilustrar o contexto em que lutavam as Mercury 13 – mulheres que poderiam ser astronautas se não fosse pelo machismo imperante na **NASA** e no Governo

Era o final dos anos cinquenta e início da década seguinte.

Época em que a **União Soviética** ganhava em todos os quesitos da corrida espacial norte-americano.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Nina Simone: A voz que rompeu o silêncio e não teve medo de buscar a liberdade

Sob o olhar e direção de Liz Garbus, o documentário *What Happened, Miss Simone*, disponível na plataforma de *streaming* [Netflix](#), discorre sobre a obra e trajetória de vida e luta da insurgente artista norte-americana Nina Simone (1933-2003).

Por meio de entrevistas a amigos, ex-colegas de trabalho, familiares, bem como recortes de cartas e depoimentos da própria Nina Simone, colhidos em diferentes momentos de sua carreira; o documentário lança luz sobre o universo singular da cantora de jazz, compositora, pianista e ativista dos direitos civis da população negra, que nasceu em Tryon, nos Estados Unidos (EUA) e eternizou-se através do vasto legado lírico, de resistência e político, corporificado em sua voz única e potente que não se permitiu ser silenciada. *“Liberdade para mim é não ter medo. Eu já me senti livre nos palcos”*.

Em uma época profundamente marcada pela segregação racial e violência aos negros, Eunice Kathleen Waymon, conhecida posteriormente pelo nome artístico de Nina Simone, era oriunda uma família de poucos recursos financeiros, que integrava um grupo social invisibilizado pela sociedade branca e norte-americana de então.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Veja o trailer de “Baronesa”, longa de estreia de Juliana Antunes

A periferia da capital mineira, Belo Horizonte, é o cenário de *Baronesa*, filme da diretora Juliana Antunes que chega aos cinemas em 14 de junho após ser premiado no Festival Internacional de Cinema de Marseille e **na [Mostra de Tiradentes](#)**, entre outros eventos nacionais e internacionais.

O filme conta a história de duas amigas e vizinhas: Andreia, que quer se mudar do bairro onde moram; e Leid, que está à espera do marido preso. Ambas tentam desviar dos perigos da guerra do tráfico e evitar as tragédias trazidas pela chuva.

*Baronesa* é o primeiro longa de Juliana Antunes, que também assina o roteiro.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Jurisprudência

---

### Mulher tem direito a pensão integral depois de cuidar de ex-marido doente

Mulher separada que volta à sua antiga casa para cuidar do ex-marido doente e não tem fonte de renda tem direito a receber pensão por morte integral. Esse foi o entendimento firmado pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

Mesmo que o assunto da pensão por morte seja bastante conhecido, a questão apresentada foi tida como particular. "Analisá-la conforme a literalidade da lei importaria em cominar uma isonomia primitiva, há muito ultrapassada, de tratar os desiguais de forma semelhante", disse o desembargador Luiz Fernando Boller, relator da matéria, em seu voto. A decisão foi unânime.

"O presente caso difere de inúmeros outros julgados que versam sobre a matéria. Isto porque Maria José Buch — conquanto judicialmente separada de Irineu Buch, instituidor da pensão —, havia retornado ao lar objetivando prestar-lhe ajuda, em virtude da invalidez causada por um AVC. As testemunhas ouvidas em juízo foram uníssonas, afirmando que era a recorrente quem, sozinha, cuidava do ex-marido", afirmou.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

### Grávida em situação de vulnerabilidade social pode sacar o FGTS

**Uruguaiana** – Sentença do dia 1º de junho, proferida pela Justiça Federal em Uruguaiana (RS), permitiu que uma assistida da Defensoria Pública da União (DPU) pudesse sacar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para garantir sua subsistência e as despesas decorrentes da gravidez.

Mesmo a situação não estando entre as hipóteses de movimentação previstas no art. 20 da Lei nº 8.036/90, que dispõe sobre o FGTS, o pedido foi deferido por estar a assistida em situação de vulnerabilidade social.

“A situação, em verdade, evidencia a grande vulnerabilidade social de uma jovem mulher solteira e gestante, que teve de fugir de um companheiro agressor em um relacionamento abusivo, e, ora, depende do apoio de seus pais para poder se manter”, comenta o defensor público federal Atanasio Darcy Lucero Júnior, autor da ação.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Juiz autoriza gestante a realizar aborto de feto com doença raríssima no cérebro**

Considerando que a gestante sofrerá física e psicologicamente durante nove meses à espera de um filho que não possui chances de vida após o parto, o juiz Jesseir Coelho de Alcântara, da 3ª Vara dos Crimes Dolosos Contra a Vida e Tribunal do Júri, autorizou o Hospital Materno Infantil a realizar o aborto de um feto portador de holoprosencefalia alobar, doença raríssima no cérebro e que impede sua sobrevivência fora do útero materno.

A 2ª Defensoria Pública Especializada de Saúde interpôs pedido de interrupção de gravidez por inviabilidade de vida extrauterina. Informou que a mulher, grávida de cerca de 18 semanas, em acompanhamento no Hospital Materno Infantil (SUS), recebeu o diagnóstico de que o feto não possui viabilidade de vida extrauterina, possuindo má formação cuja terminologia técnica é de holoprosencefalia alombar.

De acordo com o relatório médico do hospital, a holoprosencefalia descreve um espectro de malformações faciais e cerebrais, sendo a forma alobar a mais severa. Nesses casos, as estruturas da linha média estão ausentes, não havendo a divisão dos hemisférios cerebrais. Explicou que não há possibilidade de tratamento ou possibilidade de intervenção fetal, levando o recém-nascido ao óbito no período pós-natal.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Licença-maternidade de mãe de bebê que ficou 3 meses na uti conta a partir da alta, diz Justiça do DF**

Recém-nascida tem síndrome de Down. Decisão considera princípio jurídico de "melhor interesse da criança"; cabe recurso.

A mãe de uma bebê com Síndrome de Down que passou os primeiros 100 dias de vida internada em uma UTI neonatal, em Brasília, ganhou na Justiça o direito de reiniciar a licença-maternidade "do zero".

Os mais de três meses de hospitalização foram desconsiderados da contagem do benefício.

A decisão considera o princípio jurídico de "melhor interesse da criança" e diz que "o tempo de internação de uma recém-nascida na UTI não deve impactar no período de licença-maternidade da mãe dela". Cabe recurso.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Médico e hospital terão de pagar indenização por erro que causou sequelas em bebê**

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) confirmou indenização por danos materiais e morais para mãe e filho por conduta negligente de médico plantonista que não adotou os procedimentos necessários para a realização adequada do parto, ocasionando sequelas neurológicas irreversíveis e prognóstico de vida reduzida para o bebê.

Na sentença, o médico e o hospital foram condenados ao pagamento solidário de pensão mensal vitalícia à criança, no valor de um salário mínimo, além de indenização por danos morais no valor de R\$ 120 mil. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais manteve a decisão.



Nos recursos apresentados ao STJ, o médico e o hospital questionaram a responsabilidade solidária e os valores arbitrados.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Mulher que teve erro de diagnóstico em gravidez tubária será indenizada**

A juíza Karine Unes Spinelli, da 1ª Vara de Trindade, condenou a Clínica Pró-Saúde e o médico responsável a pagarem R\$ 20 mil de danos morais a uma paciente que teve um diagnóstico incorreto.

A mulher recebeu tratamento para cisto ovariano enquanto, na verdade, estava com gestação ectópica, que ocorre quando o óvulo fertilizado encontra-se fora do útero, como neste caso, na tuba uterina.

Segundo perícia médica, por causa da demora de atendimento correto, ela precisou passar por cirurgia para retirada da trompa. A sentença é de primeiro grau e cabe recurso.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Réu deve indenizar vítima de violência doméstica por danos morais**

Em sessão de julgamento realizada nesta quinta-feira (7), os desembargadores da 3ª Câmara Criminal, por unanimidade, negaram provimento ao recurso da defesa de W.Z.M.R. e deu provimento ao do Ministério Público, fixando em R\$ 1.500,00 o valor mínimo indenizatório a título de dano moral em favor da vítima de violência doméstica.

O réu foi processado porque no dia 12 de novembro de 2017, em Campo Grande, ofendeu a integridade física da vítima A.C., sua esposa, desferindo-lhe socos, tapas, chutes e empurrões, sendo condenado à pena de 15 dias de prisão simples, deixando o juiz de primeiro grau de fixar indenização para reparação de danos à vítima.

A defesa apresentou recurso de apelação, pugnando por absolvição do réu, aduzindo, em suma, a inexistência de provas suficientes à prolação de decreto condenatório.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Legislativo em Foco**

---

### **Obrigatoriedade da divulgação da central de atendimento à mulher**

Lei nº 16.754 de 07 de junho de 2018

Dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação da Central de Atendimento à Mulher (Disque 180) e do Serviço de Denúncia de Violações aos Direitos Humanos (Disque 100) nos estabelecimentos de acesso ao público que especifica.

**Artigo 1º** - Fica obrigatória a divulgação da Central de Atendimento à Mulher (Disque 180) e do Serviço de Denúncia de Violações aos Direitos Humanos (Disque 100) em estabelecimentos de acesso ao público que especifica.

**Artigo 2º** - Devem promover a divulgação os estabelecimentos comerciais e congêneres que, em caráter permanente, provisório ou eventual, exerçam ao menos uma das seguintes atividades:

**I** - hotel, motel, pousada e hospedagem;

**II** - bar, restaurante, lanchonete e similares;

**III** - eventos e shows;

**IV** - estação de transporte de massa;

**V** - salão de beleza, casa de massagem, sauna, academia de ginástica e atividade correlata;

**VI** - venda de produtos dirigidos ao mercado consumidor através de mercados, feiras e shoppings, independente do porte.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **SP barra PL de atendimento humanizado a casos de aborto legal**

**O aborto é proibido e penalizado no Brasil, salvo casos de gravidez decorrente de estupro, risco de vida à mãe e em casos de anencefalia.**

Na noite de quarta-feira (20) durante uma votação na Câmara dos Vereadores de São Paulo, foi derrubado regimentalmente o **Projeto de Lei nº 120/2017**, que instituíu um programa de atenção humanizada as mulheres que passarem pelo procedimento de aborto legal em casos de gravidez decorrente de violência sexual, risco de vida da mãe e anencefalia.

A autoria do PL é das vereadoras Sâmia Bomfim e Isa Penna do PSOL. Segundo o vereador Fernando Holiday (DEM), que manobrou a derrubada, o projeto relativiza e incentiva a realização de abortos.

O aborto é proibido e penalizado no país, porém desde 1940 ele é permitido por lei em casos de gravidez decorrente de estupro, risco de vida à mãe e após uma decisão do STF Supremo Tribunal Federal), em casos de anencefalia. Nesses casos, as mulheres não só podem realizar o procedimento, como também deverão ser atendidas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Panorama Internacional

---

### **104 países proíbem a mulher, por lei, de fazer alguma coisa - e o Brasil está no grupo**

*Estudo do Banco Mundial mostra como a legislação em diferentes economias prejudica a ascensão das mulheres na sociedade*

RAQUEL GRISOTTO

- 104 economias do mundo ainda impedem que mulheres atuem em determinadas atividades simplesmente por serem mulheres, o Brasil inclusive
- 59 países não possuem leis contra o assédio sexual no ambiente de trabalho
- 39 países impedem que mulheres herdem bens de seus pais; em 36, viúvas não têm direito a imóveis ou quaisquer propriedades que pertenciam à família
- em 18 países os maridos podem proibir as mulheres de trabalhar
- em 3, as mulheres precisam de autorização do marido para abrir conta em banco

No total, no mundo, 2,7 bilhões de mulheres enfrentam algum tipo de restrição legal por serem mulheres.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

### **Pela primeira vez, assembleia geral da ONU será presidida por mulher latino-americana**

*A chanceler do Equador, Maria Fernanda Espinosa, será a primeira mulher latino-americana a assumir a presidência da Assembleia Geral da ONU, em setembro*

**247, com Prensa Latina** - Desde já, ela vislumbra os desafios do 73º período de sessões. Em entrevista, disse que será o período de implementação das primeiras reformas promovidas pelo secretário geral, Antônio Guterres. "Devemos dizer ao mundo que somos uma organização responsável", afirmou.

Espinosa considera que este processo de reformas supõe um desafio, perante o qual expressou o compromisso de trabalhar junto aos Estados membros.

A questão palestina é um tema que a diplomata equatoriana coloca no centro de sua agenda, sobretudo no atual momento em que Israel intensifica seus ataques contra a nação árabe.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Corte de rabinos autoriza o divórcio de “mulher acorrentada”**

**A ucraniana Tzviya Gorodetsky pedia a separação desde 1995, quando foi agredida e perdeu um bebê; marido preferiu ser preso a atender ao pedido**

Um tribunal privado de rabinos de **Israel** dissolveu na segunda-feira 4 o casamento de uma mulher judia cujo marido resistiu por 23 anos a lhe conceder o **divórcio**.

Essa negativa por período tão longo tornou a ucraniana **Tzviya Gorodetsky**, de 54 anos, o caso mais extremo no país de “**mulher acorrentada**”, segundo o jornal *The Times of Israel*. “Mulher acorrentada” é o termo judaico para aquelas cujos maridos resistem a conceder o divórcio religioso. Tzviya pedia a separação a seu marido, **Meir Gorodetsky**, desde 1995, desde que sofrera uma agressão dele que resultou em aborto espontâneo dois dias antes do parto.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Deputados da Argentina aprovam descriminalização do aborto**

A Câmara dos Deputados da Argentina aprovou, na manhã desta quinta-feira, dia 14, a descriminalização do aborto até a 14ª semana de gestação e estendeu o prazo em casos de estupro, risco de vida para a mãe e malformação fetal. Agora, falta um obstáculo: o Senado.

A profunda divisão da sociedade [argentina](#) sobre a [descriminalização do aborto](#) foi visível no centro de Buenos Aires.

Desde a meia-noite de quarta-feira, um corredor cercado cortou em duas a praça do Congresso e parte da Avenida de Maio. À esquerda se manifestam os que se opõem ao aborto.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Espanha bate recorde mundial de ministras**

**Novo Executivo é um marco que pode fazer com que ter mais ministras do que ministros comece a ser a norma e não a exceção**

As mulheres estiveram tradicionalmente excluídas das instituições políticas e especialmente dos Governos, uma área especialmente masculina. No entanto, algo está mudando.

[O novo Governo de Pedro Sánchez](#) nomeou 11 ministras em um gabinete de 17, representando 64,7% dos membros. Esse fato faz do novo Governo da Espanha [o Executivo com mais mulheres do mundo e da história da Europa](#). O marco espanhol supostamente desbanca o Governo finlandês de Vanhanen, nomeou 12 ministras em um total de 19, 63,1% dos integrantes.

Não é fácil encontrar essa porcentagem de mulheres nos Governos da [OCDE](#). De fato, inclusive hoje em dia, é difícil ver Governos paritários em nível europeu. Por exemplo, na Grécia, na Bélgica ou em Portugal não ultrapassam 25% de mulheres no poder Executivo. No entanto, esses casos são a exceção e pouco a pouco as ministras estão abrindo caminho.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Panorama Nacional**

---

### **1968: Mulheres que lutaram contra a ditadura e contra o machismo**

**Quando o feminismo era considerado uma pauta secundária no Brasil, elas conquistaram a igualdade militando lado a lado com os homens.**

Quando artistas fizeram uma greve contra a censura, em fevereiro de 1968, um cordão de mulheres marcou a história.

De mãos dadas, Eva Todor, Tônia Carrero, Eva Wilma, Leila Diniz, Odete Lara, Cacilda Becker e Norma Bengell caminhavam à frente da multidão que marchou pelo Centro do Rio.

Meses depois, em outubro do mesmo ano, o congresso da União Nacional dos Estudantes em Ibiúna, São Paulo, foi invadido e desmantelado pelas forças de repressão. Entre os cerca de 900 estudantes presos, mais de 140 eram mulheres.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Brasil falha na oferta de contracepção eficaz**

A conversa por telefone com Maria Carolina Silva Flor, de 23 anos, é permeada por sons de bebês. Ela conseguiu 30 minutos entre a fisioterapia da pequena Maria Gabriela e os horários de alimentação das crianças para falar com a BBC News Brasil.

Moradora da cidade de Esperança, no interior da Paraíba, a jovem já tinha um filho de um ano quando engravidou pela segunda vez, em 2016.

No início da gestação, que não foi planejada, passou uma semana sentindo fraqueza, teve febre e dor de cabeça. Logo, começaram a aparecer manchas. Era o vírus da zika. Os ultrassons feitos durante a gravidez não foram conclusivos. A certeza só veio depois do parto. A bebê tinha microcefalia.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Mulheres em Movimento**

---

### **Aplicativo facilita socorro às vítimas de violência doméstica**

O aplicativo, mecanismo de combate à violência doméstica, possibilita que mulheres em situação de perigo enviem, pelo celular, um pedido de socorro a pessoas previamente cadastradas, que recebem, por mensagem, a exata localização da vítima.

Com ele, mulheres expostas à violência doméstica podem construir uma rede pessoal de proteção.

Além dos números cadastrados, o aplicativo aciona diretamente as redes de atendimento das Promotoras Legais Populares (PLPs) – lideranças comunitárias femininas capacitadas em noções básicas de leis e direitos humanos que atuam na defesa, orientação e triagem de demandas de violação de direitos, assim como na prevenção da violência contra a mulher.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **A luta das iranianas pelo direito de assistir futebol nos estádios**

Há duas décadas as iranianas pedem que se permita sua entrada nos estádios do seu país e agora estão aproveitando a Copa da Rússia para lembrar o mundo disso. É o que deixam claro seus cartazes. Mas a reivindicação não é (só) desportiva.

Como aconteceu na vizinha Arábia Saudita com a proibição de dirigir, a exclusão das mulheres nas arquibancadas do Irã tornou-se uma bandeira de sua luta pela igualdade.

“Não poder ir ver seus times favoritos faz com que se sintam como cidadãos de segunda classe”, disse ao EL PAÍS a feminista iraniana Sussan Tahmasebi, lembrando que o futebol é o passatempo nacional do Irã.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Voto feminino completa cem anos no Reino Unido com marcha**

Milhares de mulheres transformaram cidades britânicas em rios de verde, branco e violeta, as cores da suffragettes, neste ano de 2018, que marca cem anos do voto feminino no reino unido.



Cartazes como “ apesar de tudo, ela persistiu “ e “ações, não palavras” eram carregadas na marcha, que aconteceu em Londres, Edimburgo e Belfast, entre outras cidades, com a participação de mulheres que vieram também de fora da Inglaterra.

O parlamento promulgou a ato de representação das pessoas, que garantiu o direito de voto a mulheres donas de propriedades e acima dos 30 anos.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Opinião

---

### **Pretalab e porque precisamos falar sobre mulheres negras e indígenas na tecnologia**

Quantas mulheres negras e indígenas na tecnologia você conhece? Imagino que sejam poucas, mas porque será que ainda não ocupamos esse espaço totalmente? É pensando nisso que foi criado a PretaLab, uma iniciativa da Olabi Makerspace, que acredita no protagonismo das mulheres negras e indígenas em áreas ligadas à inovação e tecnologia, e que busca mapear e conhecer as histórias das mulheres que fazem isso para entendermos um pouco mais quais são as dificuldades enfrentadas. Para conhecer um pouco mais da PretaLab, a Capitolina entrevistou a idealizadora do projeto, jornalista, *maker* e Diretora de Programas da Olabi, Sil Bahia.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

### **Uma postura laica**

Assunto em que se misturam aspectos morais, éticos e religiosos, o aborto desafia a necessidade de equilíbrio na abordagem do tema, principalmente por agentes públicos que atuam em um Estado constitucionalmente laico, obrigado a ficar equidistante de credos.

Este é o entendimento racional da questão, mas, infelizmente, nem sempre é assim que transcorrem os debates.

Haverá mais uma oportunidade no Supremo de reflexão sobre o assunto, a partir de uma audiência pública convocada pela ministra Rosa Weber, relatora de ação impetrada pelo PSOL em favor da descriminação do aborto.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Direito e Sociedade

---

### A mulher denunciada por médica de plantão e processada por aborto: 'Fui interrogada enquanto sangrava

Na pequena cidade onde Juliana mora, o julgamento mais difícil de enfrentar é o dos vizinhos, colegas de trabalho e pais dos colegas dos filhos. A notícia de que a jovem teria feito um aborto se espalhou rapidamente depois que ela passou a responder a um processo penal por interromper a gravidez, no início deste ano.

"A gente é julgada por milhares de pessoas. Às vezes, a gente em si consegue lidar com o problema, só que muitas vezes é transferido para os familiares. Eles têm sofrido muito, meus filhos", disse ela, em entrevista à BBC Brasil.

"Assim como eu, eles são pré-julgados, condenados, crucificados, como se a população pudesse fazer justiça com as próprias mãos."

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

### Ser mulher pode ser risco de vida na América Latina

Doze mulheres assassinadas por dia na América Latina e, apesar da adoção de uma bateria de leis pioneiras, a violência contra o sexo feminino persiste na região devido à impunidade e a um clima de permissividade social, segundo especialistas.

"Tivemos avanços importantes em legislação, mas apesar disso, a taxa de feminicídios continua sendo alta", lamenta Ana Aminta Madrid, ministra do Instituto Nacional da Mulher de Honduras, um dos países da região com o maior número de feminicídios (segundo cifras da Cepal), em um encontro sobre violência de gênero em Paris.

Nos últimos anos houve avanços significativos na região, com a aprovação em 18 países – entre eles Argentina, Brasil, Colômbia e Equador – de leis ou reformas dos códigos penais, onde é tipificado o delito de assassinato de uma mulher pelo único fato de ser mulher, sob a denominação de feminicídio.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Uma mulher vai à Justiça a cada três dias para entregar bebê a adoção**

“Não queria deixar na rua, por aí. Queria o melhor para ele”, afirmou a estudante ao ser atendida pela equipe técnica da 2ª Vara da Infância e Juventude do Recife.

Um dia antes, havia entrado em trabalho de parto em casa, sozinha. Por nove meses, escondeu a gravidez da família, que morava no interior.

Preocupada que o irmão a encontrasse após o parto, revirou a internet em busca de uma alternativa para deixar a criança em segurança.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Dia do orgulho LGBT**

---

### **Cresce número de denúncias de estupros "corretivos" contra lésbicas, segundo especialista**

As denúncias de estupro "corretivo" contra lésbicas têm aumentado, segundo especialista ouvida nesta quarta-feira (20) no espaço "Tribuna das Mulheres" da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara.

Janaína Oliveira, da Rede Nacional de Negras e Negros LGBT, explicou que os casos de estupro como tentativa de corrigir mulheres lésbicas e bissexuais têm aumentado nas comunicações pelo telefone 180, que é um número para denúncias de violência contra a mulher.

Janaína reclama da falta de dados sobre esses casos, como o total de investigações realizadas e de punições aplicadas.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Dia do orgulho LGBT e as sapatão

Dia 28 de junho é o dia do orgulho LGBT, marcado pela Revolta de StoneWall, um levante de lésbicas, trans, gays e bissexuais contra a violência policial, nos Estados Unidos. Para iniciar este artigo, recorro à fala de Neusa das Dores, uma das idealizadoras e organizadoras do 1º Seminário Nacional de Lésbicas, realizado em 1996, no Rio de Janeiro.

Em uma entrevista, ela contou sobre três elementos que formam um triângulo: visibilidade, saúde e estratégia de organização.

Quando falamos em visibilidade pensamos em comunicação e, portanto, nos apagamentos que a mídia promove.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Lesbocídio cresce significativamente no país, alerta dossiê

Lésbicas foram brutalmente assassinadas no país, segundo o Dossiê Sobre Lesbocídio no Brasil.

O relatório, organizado pelo Grupo de Pesquisa Lesbocídio, do Núcleo de Inclusão Social (NIS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), revela que esse tipo de crime de ódio vem crescendo exponencialmente em todo o país.

Os números são impactantes: no período de 2000 a 2014, as pesquisadoras localizaram 54 casos, menos de metade de lesbocídios dos últimos três anos; por outro lado, apenas nos dois primeiros meses de 2018 já foram registradas 26 mortes.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Por que celebrar o 'Orgulho LGBT' é um ato político, segundo ativistas

**“A sociedade tenta fazer com que as pessoas LGBT sintam vergonha de quem elas são. O Orgulho é uma resposta a isso.**

A frase acima é do advogado e ativista Luís Arruda e explica, em poucas palavras, porque é importante celebrar o **Orgulho LGBT**. Parece simples, mas ele mesmo demorou alguns anos para se dar conta disso. "A primeira vez que fui chamado de 'bicha' eu tinha 6 anos de idade", conta. "Na adolescência eu percebi que sim, eu sentia mais atração por meninos do que por meninas, mas como eu já tinha sido tão xingado, tentei esconder isso durante muito tempo e fazer o que era esperado de um menino."

Foi somente aos 22 anos de idade, depois de uma infância e adolescência solitárias e violentas na escola, que Arruda sentiu pela primeira vez o Orgulho de ser um homem gay.

"A partir do momento que eu parei de mentir para mim mesmo, eu assumi com orgulho quem eu era. E não é um orgulho do tipo 'sou melhor que os outros', mas um orgulho de ter chegado nessa conquista de conseguir me entender e falar sobre quem eu sou para as pessoas."

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[O Boletim eletrônico do NUDEM: Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher](#) destina-se à comunicação interna da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e seus parceiros. Produzido pelo Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social e Assessoria de Imprensa. Para mais informações, contate [nucleo.mulher@defensoria.sp.gov.br](mailto:nucleo.mulher@defensoria.sp.gov.br)

Atenciosamente,

**Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher (NUDEM)**

Rua Boa Vista, nº 103, 4º andar, Centro

Tel.: (11) 3101 0155

Cep:01014-001 São Paulo, SP

Home page: [www.defensoria.sp.def.br](http://www.defensoria.sp.def.br)

E-mail: [nucleo.mulher@defensoria.sp.def.br](mailto:nucleo.mulher@defensoria.sp.def.br)